



Explosão no Líbano

Incidente deixou 300 mil desabrigados, levou a protestos da população e à renúncia do primeiro-ministro do país • PÁG. 5

Debate entre jovens

Iniciativa do JOCA para eleições municipais ganha novo calendário

• PÁG. 2

A economia na pandemia

Entenda as consequências do novo coronavírus para a situação econômica do Brasil e do mundo

• PÁGS. 3 E 7

Campeonato Brasileiro

Início da competição tem jogo adiado por causa da covid-19

• PÁG. 11

Visão do porto de Beirute, capital do Líbano, em 5 de agosto, dia seguinte à explosão

Crédito: Daniel Carde/GettyImages

EM PAUTA

Jovens cuidam de hortas na quarentena

Por Joanna Cataldo

Heloísa B., 11 anos, sempre foi fã de salsinha e cebolinha. Na quarentena, com terra e vasos que tinham em casa, ela e a mãe resolveram cultivar esses alimentos. "Gosto porque a cada dia você vê a evolução das plantas. Demora um pouco para crescer, mas você vê que o seu esforço deu frutos. Eu já comi a salsinha que plantei e agora está crescendo mais", conta Heloísa.

Outro que passou a se dedicar à prática foi Lucas S., de 14 anos. Ele já gostava de plantas, mas entrou de vez nesse mundo durante o isolamento social. "Como agora eu tenho bastante tempo livre, comecei a plantar mais. Já plantei alface, rúcula, tomate, feijão, beterraba e hortelã. Em casa, a gente já comeu algumas coisas", diz ele, que só dispõe da ajuda do pai às vezes.

POR QUE TER UMA HORTA?

No Brasil, 57% da população vive em cidades, segundo dados de 2018 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com o biólogo Anderson Santos, da Escola de Botânica (SP), isso faz com que muitas pessoas tenham pouca conexão com a natureza. Cuidar de uma horta ajuda a criar ou retomar essa ligação.

"Você tem que dosar a quantidade de água, o tempo que a planta fica no sol, plantar a semente e esperar sair uma folha... Isso nos coloca no lugar de observadores da natureza. Estudos mostram que quem cuida de hortas é menos ansioso, por exemplo", explica.



NO SITE DO JOCA, VEJA DICAS PARA CULTIVAR UMA HORTA EM CASA: JORNALJOCA.COM.BR.

Iniciativa do Joca sobre eleições ganha novo calendário

Com as eleições municipais de 2020 adiadas por causa da pandemia de covid-19, o calendário da iniciativa "E aí, prefeitura? Os jovens e o Joca por uma São Paulo melhor nas eleições 2020" ganhou novas datas.

Antes previstas para outubro, as eleições agora serão em novembro: primeiro turno no dia 15 e segundo turno no dia 29. Por isso, o projeto do Joca que convidava os jovens da capital paulista a refletir sobre a cidade teve a fase inicial de inscrições adiada até setembro.

O objetivo segue o mesmo: chamar todas as escolas da cidade de São Paulo a debater com seus estudantes ideias para o futuro do município. O Joca vai analisar e reunir o material em um documento a ser entregue para o prefeito eleito de São Paulo em 2021.

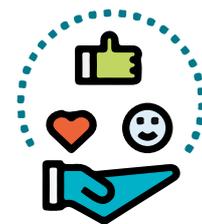


Como participar?

O primeiro passo é se cadastrar até 12 de setembro, por meio de um formulário: conteudo.jornaljoca.com.br/e-ai-prefeitura. Na fase seguinte, um novo formulário será compartilhado com as escolas inscritas para a apresentação das ideias debatidas entre os estudantes, conforme as categorias descritas no regulamento do projeto.

Para colaborar com o debate dentro da realidade do isolamento social, o material de apoio para as escolas também foi adaptado para que possa ser realizado a distância com os estudantes. O período para encaminhar as propostas vai até 14 de novembro.

SAIBA MAIS SOBRE O ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES 2020 NO SITE DO JOCA: BIT.LY/ELEICOES-2020-A-DIADAS.



DOAÇÕES NA PANDEMIA JÁ PASSAM DE 6 BILHÕES DE REAIS, APONTA SITE DE MONITORAMENTO

Por Maria Carolina Cristianini

Até o fechamento desta edição, mais de 6 bilhões de reais já tinham sido somados pelo Monitor das Doações, site lançado em 31 de março de 2020, para acompanhar o movimento solidário no Brasil durante a pandemia. "Primeiro, veio a iniciativa de fazer uma tabela [com as doações publicamente declaradas]. Disso, pensamos em criar a página", conta João Paulo Vergueiro, diretor executivo da Associação Brasileira de Captadores de Recursos (ABCR).

Além das grandes doações feitas por empresas, o Monitor das Doações contabiliza pequenas contribuições, como por vaquinhas on-line (em que as pessoas doam via inter-

net). "Isso também vale para as lives solidárias. Temos mais de 120 delas mapeadas", explica João Paulo.

Segundo ele, um dos principais objetivos é inspirar. "As pessoas não estão apenas falando da pandemia, e sim tomando uma atitude. Isso contribui para promover o espírito de participação", diz.

O que você pode fazer?

Para ajudar você a refletir sobre doações e formas de ajudar as pessoas, o Dia de Doar Kids, o Instituto Para o Desenvolvimento do Investimento Social (Idis) e o Joca se uniram para fazer uma pergunta: quais são as 3 coisas

que você quer melhorar no mundo?

"A criança precisa ser ouvida, e sua visão de mundo, considerada. Lançamos essa pesquisa para colher e acolher percepções e opiniões e começar a compor um estudo inédito, que interessa a toda a sociedade", conta Marina Pechlivanis, da equipe Dia de Doar Kids.

No site do Joca, veja dicas que vão ajudar você nessa descoberta e responda a pesquisa. Queremos saber mais sobre como você enxerga o que pode ser transformado no planeta.

Acesse: jornaljoca.com.br/3-coisas-mudar-mundo.

Fonte: Monitor das Doações.



Em 7 de agosto, funcionários da Papaiz fazem ato pelo Dia Nacional de Luta pela Vida e em Defesa dos Empregos, em Diadema (SP)



Manifestação em São José dos Campos (SP) em frente à concessionária da Renault contra a demissão de mais de 700 trabalhadores na unidade de São José dos Pinhais (PR) em meio à pandemia

Como está a economia brasileira na pandemia?

A situação econômica do Brasil tem sofrido com a pandemia de covid-19 e suas consequências, como a quarentena. “Medidas de isolamento fazem as pessoas consumirem menos, já que a ida a shoppings, por exemplo, torna-se indisponível”, diz João Pedro Heringer, economista da Universidade de Brasília. Segundo o especialista, o crescimento do país é afetado ainda pela diminuição das exportações — compra de produtos brasileiros por outros países, que também estão com pouco dinheiro. Saiba mais sobre a situação da economia no Brasil a seguir

Por Martina Medina

DESEMPREGO

Quase 9 milhões de brasileiros perderam o emprego entre abril e junho, o pior trimestre para o mercado de trabalho durante a quarentena. No total, 83,3 milhões de pessoas estavam trabalhando nesses três meses, o menor número já registrado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Atualmente, há mais pessoas sem trabalhar do que trabalhando (entre desempregados e outros fora da força de trabalho), segundo o IBGE. A taxa de desemprego é a maior em três anos: 13,3%.

FECHAMENTO DE EMPRESAS

No período da pandemia, 716 mil empresas fecharam, de acordo com o IBGE. Quase todas são pequenas empresas. Os setores mais afetados foram comércio (39,4%) e serviços (37%). Mesmo as 2,7 milhões de empresas que seguem abertas estão sofrendo: sete a cada dez tiveram diminuição de vendas ou serviços desde que a covid-19 chegou ao país. A pandemia trouxe alguma oportunidade para apenas 13,6% dos negócios.

“A pandemia afeta negativamente a atividade econômica porque impõe uma situação de incerteza quanto ao futuro para os empresários e as famílias”, explica o economista João Pedro Heringer. “Nessa situação, empresários adiam decisões de investimento e as famílias, decisões de consumo.”

PIB

O Produto Interno Bruto (PIB) é a principal medida de atividade da economia. Ele indica o valor de tudo o que é produzido no país durante um período. “O PIB dos primeiros três meses do ano teve uma queda de 1,5% em relação ao trimestre anterior, de 2019”, diz Mauro Rodrigues, professor de economia da Universidade de São Paulo e economista do site porque.com.br. A queda quer dizer que menos alimentos e roupas, por exemplo, estão sendo produzidos, e menos serviços, como comércio, oferecidos.

As previsões de crescimento para o PIB em 2020 ficam cada vez menores. Em março, era esperado um crescimento próximo de zero. Depois, a projeção do PIB passou para queda de 3%, 5%, 9% e já há previsões de encolhimento de 10%. Segundo o Banco Mundial, a economia brasileira deve voltar a crescer em 2021, com alta de 2,2% do PIB.

AJUDA DO GOVERNO

Algumas das medidas anunciadas pelo governo federal são:

● **Auxílio emergencial:** distribuição de 600 reais por mês a trabalhadores informais (sem carteira de trabalho assinada) e desempregados.

● **Empréstimo para pequenas e médias empresas:** 5 bilhões de reais já foram emprestados pelo governo. O valor, que deve ser devolvido pelas empresas em até três anos, pode ser utilizado para comprar equipamentos, fazer reformas, pagar contas e salário de funcionários.

SINAIS DE MELHORA

“Aparentemente, abril e maio foram os piores meses. Já vemos sinais de melhora em junho”, observa o economista Mauro Rodrigues. O comércio caiu 14% em março e 17,5% em abril. Mas, em maio, cresceu 19,6%, segundo o IBGE. Da mesma forma, a produção da indústria, que caiu no começo da pandemia, teve alta de 7% em maio.

O QUE ESPERAR DO FUTURO?

“O que acontecerá daqui para a frente vai depender da evolução da pandemia e de como as pessoas irão se comportar. Se o vírus continuar se espalhando, muita gente não vai se sentir confortável em sair de casa, e aí a economia continua patinando. Demora mais para recuperar”, opina Mauro.

Para João Pedro, não é possível fazer previsão agora, já que a situação é muito nova. “Uma pandemia que afeta tantos países e de maneira tão ampla é algo um tanto quanto inédito”, diz.

O que eu penso sobre...

A REABERTURA DO COMÉRCIO

“Eu vejo nos noticiários que muitos comércios não estão seguindo as novas normas. E mesmo que sigam, a população não segue, pois vejo filas fora das lojas, sem o distanciamento necessário e até sem máscaras. Acho que as pessoas ainda não perceberam a gravidade desse vírus”, **Marina I., 10 anos, de São Paulo**



Números da covid-19 no Brasil*

Casos confirmados:
3.057.470

Mortes: **101.752**

*De acordo com o Ministério da Saúde.

Áreas de pastagem derivadas do desmatamento ilegal próximo à terra indígena menkragnoti, Pará, Brasil



Crédito: Getty Images/Stockphoto

Preservar a natureza é forma barata de evitar pandemias, diz estudo

Impedir o surgimento de novos vírus com medidas de prevenção seria 500 vezes mais barato do que remediar uma pandemia, segundo pesquisa publicada, em 23 de julho, pela revista *Science*. Ações como diminuir o comércio de animais selvagens e o desmatamento de florestas tropicais pelo mundo custariam até 31 bilhões de dólares (cerca de 160,3 bilhões reais) por ano. Até julho, os danos causados pela covid-19 são estimados em cerca de 15 trilhões de dólares (em torno de 77,5 trilhões de reais), valor mais ou menos 500 vezes maior.

Os pesquisadores destacaram que, além do novo coronavírus, que tem como origem provável os morcegos na China, outros vírus, como o do ebola, foram transmitidos para seres humanos por animais silvestres.

Por causa da devastação ambiental, bichos que hospedam vírus acabam perdendo o habitat natural e vão em busca de casa e alimento em lugares ocupados por pessoas, o que facilita a transmissão. Assim, uma forma de prevenir novas epidemias e pandemias seria justamente a preservação do meio ambiente, segundo o estudo coordenado pela Universidade de Princeton, dos Estados Unidos, em parceria com cientistas do Brasil, da China e do Quênia.

O que mais fazer?

Os autores recomendam ainda outras formas de prevenção, como a fiscalização de áreas onde as pessoas têm muito contato com animais para identificar o surgimento de novos vírus antes que eles se espalhem; e o acompanhamento de criações de animais, principalmente as que têm mais chances de transmitir vírus para os humanos, como de porcos e aves.

Pelos cálculos feitos para o estudo, o maior investimento (19,4 bilhões de dólares — cerca de 100,3 bilhões de reais) seria para acabar com o comércio de carne de animais selvagens na China. Em seguida, com o custo de 9,59 bilhões de dólares (em torno de 49,6 bilhões de reais), está a redução pela metade do desmatamento em todo o mundo.

Apenas na floresta amazônica brasileira o custo para reduzir o desmatamento seria de 1,5 bilhão de dólares (aproximadamente 7,7 bilhões de reais) por ano. Apoiar os indígenas e seus territórios é uma das medidas indicadas para conter o desflorestamento na região.

Com uma grande diversidade de morcegos e primatas (como macacos), que podem ser hospedeiros de vírus, a floresta amazônica e seu desmatamento representam risco para o surgimento de novas doenças.

EUROPA REGISTRA AUMENTO NO NÚMERO DE NOVOS CASOS DE COVID-19

Por Joanna Cataldo

Países como Alemanha, França, Bélgica, Espanha e Inglaterra registraram aumento no número de novos casos de covid-19 nas últimas semanas. Segundo o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Ghebreyesus, esse crescimento está relacionado, em parte, ao comportamento dos jovens durante o verão (entre fim de junho e fim de setembro no hemisfério norte).

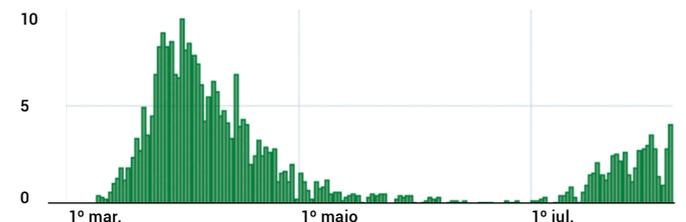
Para as autoridades de saúde, depois que muitas nações europeias flexibilizaram medidas de segurança, parte da população, especialmente a mais jovem, teria começado a circular pelos espaços públicos sem usar máscara ou manter o distanciamento adequado. "Eles [os jovens] devem ter responsabilidade em relação a si mesmos, a seus pais, avós e comunidades", disse Ghebreyesus em entrevista à rádio britânica BBC.

Governos europeus começaram a adotar medidas para conter novas infecções. Na região espanhola da Catalunha, por exemplo, bares e casas noturnas receberam, no fim de julho, ordens para fechar por duas semanas. Já na Bélgica, é preciso fazer reserva pela internet para entrar em praias, evitando aglomerações.

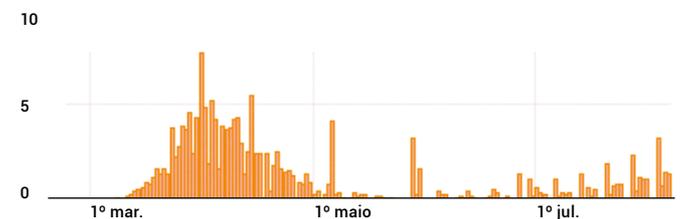
SEGUNDA ONDA

Autoridades dizem que o continente europeu pode estar passando agora pela segunda onda do vírus. Ou seja, esta seria a segunda vez neste ano que haveria um crescimento grande no número de casos. Nos gráficos, veja a situação de novos casos na Espanha e na França.

ESPAÑA – casos novos (em milhares) por período



FRANÇA – casos novos (em milhares) por período



Fonte dos gráficos: OMS.

CORRESPONDENTE INTERNACIONAL

"Moro em Canterbury, no sul da Inglaterra, e não temos muitos casos por aqui. Não precisamos usar máscara nas ruas, mas em lugares fechados é exigido máscara e distanciamento. Aqui é bem tranquilo, mas estive na praia de Margate, a 30 minutos de onde moro, e estava lotada, sem distanciamento nenhum! Achei preocupante, porque os casos no país estão aumentando e pode ter a segunda onda",

Mariana L., 15 anos, da Inglaterra



Crédito: Arquivo pessoal



EXPLOÇÃO CAUSA DESTRUIÇÃO EM BEIRUTE, CAPITAL DO LÍBANO

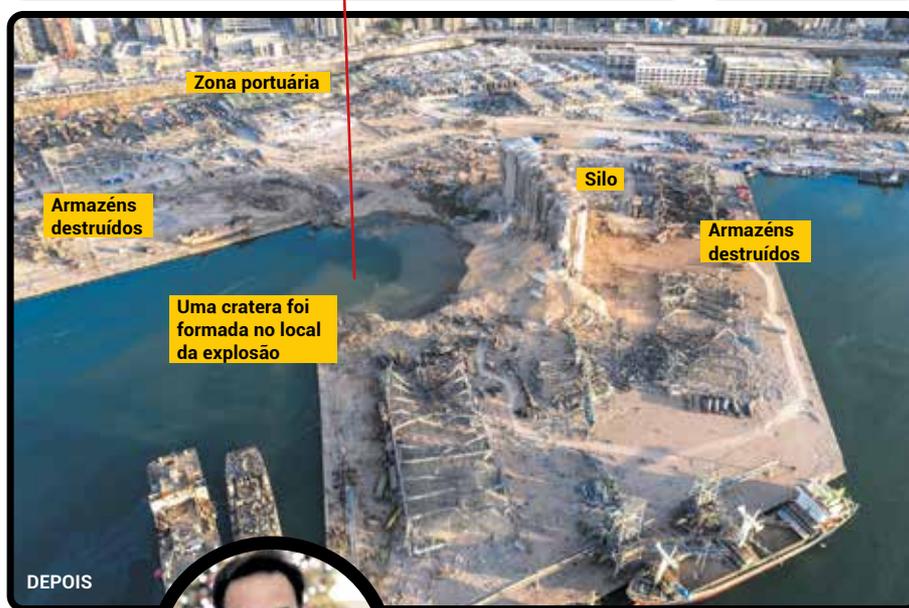
Em 4 de agosto, uma grande explosão em um armazém da zona portuária de Beirute, capital do Líbano, deixou mais de 160 pessoas mortas e cerca de 6 mil feridas, até o fechamento desta edição. O impacto foi tão forte que danificou casas e prédios de vários bairros próximos, fazendo com que 300 mil pessoas ficassem desabrigadas. O governo libanês declarou que as perdas materiais podem chegar a 15 bilhões de dólares (cerca de 80 bilhões de reais).

Tudo indica que a tragédia começou com um incêndio, que bombeiros tentavam conter quando a explosão aconteceu. Autoridades locais investigam as causas do incidente e anunciaram que ele só tomou uma proporção tão grande por causa do armazenamento incorreto de 2.570 toneladas de nitrato de amônio, substância química usada para produzir fertilizante (produto que facilita o crescimento de plantas) e até explosivos. O material estaria no local há cerca de seis anos, em um depósito sem a segurança necessária.

Nova renúncia de primeiro-ministro

O país já vivia uma forte crise econômica e política desde o ano passado, que levou à renúncia do então primeiro-ministro Saad al-Hariri, em outubro de 2019. A explosão de agora reacendeu o clima de tensão. Nos dias seguintes ao incidente, manifestantes tomaram as ruas de Beirute em protesto contra o governo. Há suspeitas de negligência de autoridades libanesas na fiscalização do material armazenado, que teria levado à explosão.

Em consequência à pressão que se formou no país, o primeiro-ministro Hassan Diab renunciou, em 10 de agosto. Michel Aoun, presidente da



Em consequência da pressão após a explosão, o primeiro-ministro Hassan Diab renunciou



GLOSSÁRIO

República parlamentarista: sistema de governo em que a função de chefe de Estado é de uma pessoa (costuma ser o presidente, com papel mais simbólico) e a de chefe de governo é de outra (normalmente, o primeiro-ministro). No presidencialismo, os dois cargos são ocupados pela mesma pessoa, o presidente.

nação, afirmou ter pedido que Diab fique no cargo até a formação de um novo governo. Por ser uma **república parlamentarista**, o Líbano tem um primeiro-ministro e um presidente, além do parlamento.

POSSÍVEIS CAUSAS DA EXPLOÇÃO

Além da suspeita de irregularidades no armazenamento do nitrato de amônio, autoridades libanesas não descartam algum tipo de ataque. "Há possibilidade de interferência externa, por meio de um projétil, bomba ou outra ação", declarou Michel Aoun. O presidente disse ainda que a investigação segue em três etapas. "Primeiro, como o explosivo (nitrato de amônio) foi trazido e estocado. Segundo, se a explosão foi causada por acidente ou negligência. E, terceiro, a possibilidade de interferência externa."

A história do Líbano é marcada por conflitos. O país enfrentou uma guerra civil (entre grupos de uma mesma nação) de 1975 a 1990. Parte do território era controlada por grupos cristãos e a outra, por grupos muçulmanos. Os dois lados se enfrentaram para tomar a frente do país. O Líbano também encarou conflitos contra Síria e Israel.

AJUDA INTERNACIONAL

Líderes de 15 países se reuniram em conferência virtual, em 9 de agosto, para discutir formas de ajudar a região. A União Europeia prometeu 30 milhões de euros (cerca de 133,5 milhões de reais). O presidente da França, Emmanuel Macron, que co-organizou o encontro a distância, foi o primeiro chefe de Estado a visitar Beirute depois do desastre.

Outros países, como os Estados Unidos, também anunciaram apoio financeiro. O Brasil planeja enviar 5,5 toneladas de itens como medicamentos e alimentos. A missão deve ser liderada pelo ex-presidente Michel Temer, descendente de libaneses. No entanto, como foi preso em 2019 (saiba mais na edição 128 do Joca), ele aguarda autorização da Justiça para sair do país.



CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DOS EUA SERÁ INDICADO DE FORMA VIRTUAL

Em 5 de agosto, Joe Biden, candidato do Partido Democrata às eleições presidenciais nos Estados Unidos, desistiu de participar de evento presencial para ser oficialmente indicado para concorrer ao cargo. A convenção do partido ocorrerá de 17 a 20 de agosto, de forma virtual, para evitar a transmissão do novo coronavírus. Donald Trump, atual presidente dos EUA e candidato à reeleição pelo Partido Republicano, planeja fazer seu discurso da Casa Branca, também sem ir a um evento. As convenções dos partidos costumam marcar o início oficial da campanha.

Fontes: Estadão, G1 e O Globo.

TRUMP DETERMINA PRAZO PARA TIKTOK SER VENDIDO NOS EUA

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, determinou, no dia 6 de agosto, que o aplicativo chinês TikTok seja banido do país em 45 dias se parte de suas operações não for vendida para empresas norte-americanas. Trump declarou que o aplicativo capta informações dos usuários, que poderiam ser acessadas pelo governo chinês. A empresa ByteDance, dona do TikTok, afirmou nunca ter compartilhado dados. Dois compradores se mostraram interessados: a Microsoft e a rede social Twitter.

Fontes: G1, O Tempo e Veja.



MILHARES PROTESTAM EM BERLIM CONTRA RESTRIÇÕES

A manifestação na capital da Alemanha, em 1º de agosto, contra medidas determinadas pelo governo por causa da pandemia (como distanciamento social), aconteceu em meio a um aumento no número de casos no país. De acordo com Lothar Wieler, presidente do Instituto Robert Koch (RKI, na sigla em inglês), de controle e prevenção de doenças, muitas pessoas deixaram de seguir recomendações de proteção, o que pode ter colaborado para o crescimento de casos.

Fontes: DW Brasil e G1.



75 ANOS DAS BOMBAS DE HIROSHIMA E NAGASAKI TÊM CERIMÔNIAS REDUZIDAS

O receio de contaminação pelo novo coronavírus fez com que os eventos para lembrar os 75 anos das bombas de Hiroshima (6 de agosto) e Nagasaki (9 de agosto), no Japão, tivessem bem menos pessoas do que tradicionalmente é visto. As duas bombas nucleares marcaram a fase final da Segunda Guerra Mundial, em 1945, e foram lançadas pelos Estados Unidos sobre as cidades de Hiroshima e Nagasaki, levando à morte e ao adoecimento de milhares.

Fontes: BBC, Folha de S.Paulo e G1.



REI EMÉRITO DA ESPANHA DEIXA O PAÍS

Em 3 de agosto, Juan Carlos I, rei emérito da Espanha, anunciou em carta ao filho, Felipe VI e rei em exercício, que tinha decidido deixar o país. Juan Carlos I abdicou do trono em 2014, abrindo lugar para o filho assumir a posição. Na carta, o rei emérito deu sinais de que saiu da Espanha por receio de que a Justiça o investigue por corrupção. Não se sabe seu destino, mas advogados declararam que ele está à disposição para esclarecimentos.



Fontes: G1, Nexo e Veja.



AUSTRÁLIA VOLTA A TER RESTRIÇÕES POR CAUSA DA PANDEMIA

A cidade de Melbourne, segunda maior da Austrália, voltou a fechar setores do comércio em 5 agosto para conter a covid-19. As novas medidas têm previsão para durar seis semanas. Com elas, o governo espera evitar a circulação de um milhão de pessoas na região.

Fontes: Agência Brasil, Estado de Minas e G1.



NOVA ZELÂNDIA COMPLETA CEM DIAS SEM TRANSMISSÃO LOCAL DE COVID-19

A marca foi atingida em 9 de agosto, mas o governo fez um alerta. "Vimos em outros países a rapidez com que o vírus pode voltar a emergir e se espalhar em locais onde estava sob controle e precisamos estar preparados para impedir futuros casos na Nova Zelândia", disse Ashley Bloomfield, do departamento de Saúde. Uma das preocupações é a recente recusa de parte da população a fazer testes.

Fontes: CNN, G1 e UOL.

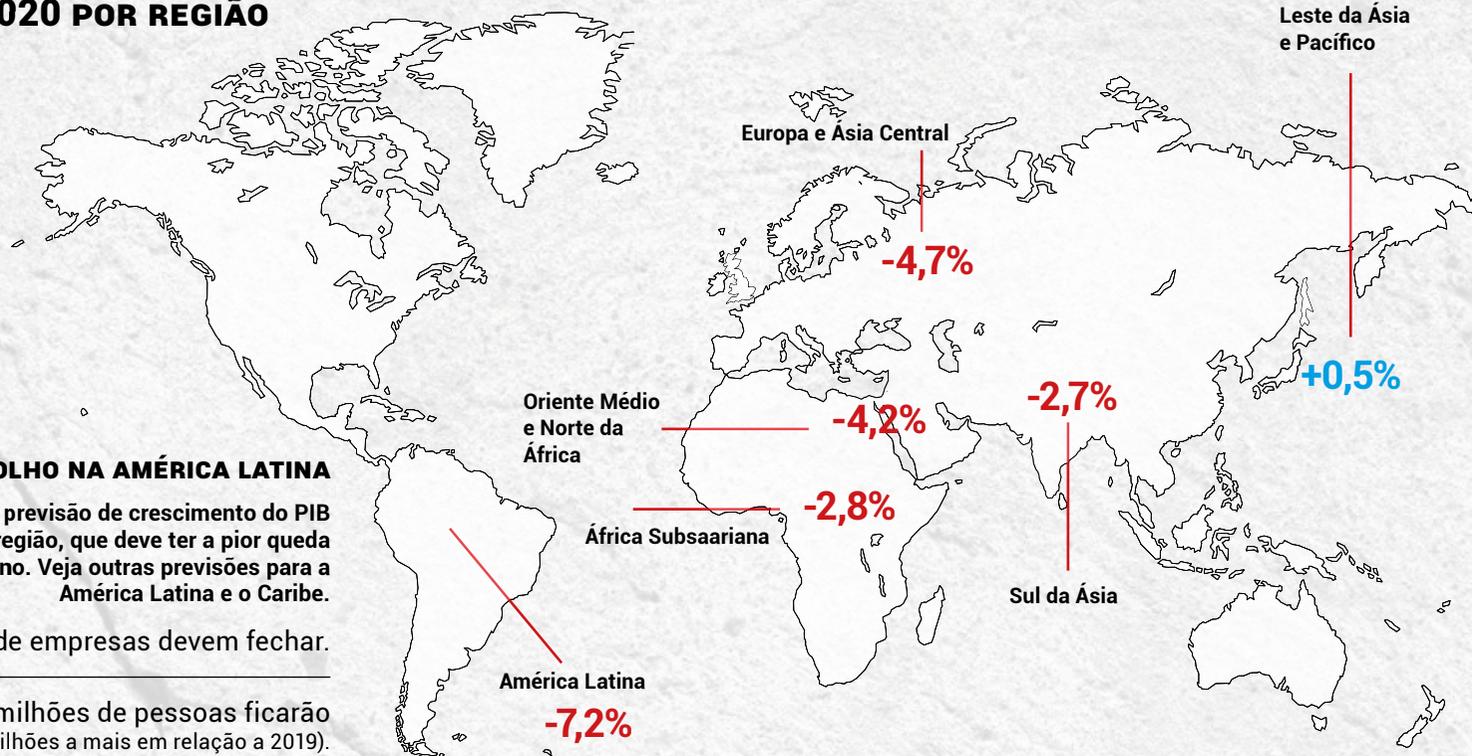
NÚMEROS DA COVID-19*

CASOS CONFIRMADOS NO MUNDO: 19.718.030.

MORTES NO MUNDO: 728.013.

*De acordo com a Organização Mundial da Saúde.

PREVISÃO DO PIB EM 2020 POR REGIÃO



DE OLHO NA AMÉRICA LATINA

Antes da pandemia, a previsão de crescimento do PIB para 2020 era de 1,3% na região, que deve ter a pior queda no crescimento este ano. Veja outras previsões para a América Latina e o Caribe.

2,6 milhões de empresas devem fechar.

37,7 milhões de pessoas ficarão desempregadas (11,6 milhões a mais em relação a 2019).

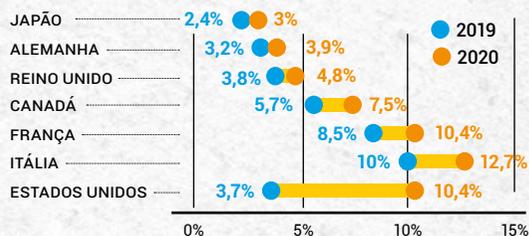
DESEMPREGO

A perda de emprego representou uma queda de **2,1 trilhões de dólares** (cerca de 11,2 trilhões de reais) no salário que as pessoas ganhavam em 2019.

Mais de **147 milhões de pessoas** ficaram sem emprego em todo o mundo. Isso é mais ou menos o dobro da população do Reino Unido.

IMPACTO DO AUMENTO DO DESEMPREGO NAS ECONOMIAS MUNDIAIS

TAXA DE DESEMPREGO ANUAL DE 2019 PARA 2020



Fonte: FMI, 29 de junho de 2020.

CONSUMO

Com menos dinheiro, as pessoas deixaram de gastar **3,8 trilhões de dólares** (cerca de 20,2 trilhões de reais) em compras neste ano, uma diminuição de 4,2% em relação ao ano passado. O valor equivale a tudo o que a Alemanha produziu em 2019.

A ECONOMIA MUNDIAL NA PANDEMIA

Por Martina Medina

O novo coronavírus fez com que quase metade da população mundial ficasse em casa para diminuir os riscos de transmissão. Assim, as pessoas passaram a comprar menos, a produção nas fábricas diminuiu, as vendas nas lojas caíram e o desemprego aumentou. Tudo isso significou uma grande queda na circulação mundial do dinheiro.

Entenda os impactos.

QUEDA DO PIB E RECESSÃO GLOBAL

O **PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)** é a soma de tudo o que é produzido por um país. Se o PIB aumenta, há mais riqueza e novos empregos. Quando o PIB cai, significa que a economia está encolhendo, ou seja, menos veículos, roupas e alimentos estão sendo produzidos, por exemplo, e menos serviços, como os de turismo, estão sendo oferecidos. Recessão é o nome dado pelos economistas a essa queda na produção. Como o PIB de grande parte dos países deve cair neste ano, fala-se que está acontecendo uma recessão global.

O **PIB DO MUNDO** deve encolher 5,2% em 2020, segundo o Banco Mundial. O número representa a pior recessão global desde a Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Caso o estado da pandemia melhore, a expectativa é de que o PIB volte a crescer em 2021.

AÇÕES DOS GOVERNOS

PARA DIMINUIR OS EFEITOS NEGATIVOS DA RECESSÃO GLOBAL, GOVERNOS AO REDOR DO MUNDO ESTÃO ADOTANDO ALGUMAS MEDIDAS. VEJA EXEMPLOS:

Auxílio emergencial: dinheiro repassado pelo governo a quem perdeu o emprego ou está ganhando menos por causa da quarentena.

Empréstimos mais baratos para empresas: o objetivo é que elas continuem

funcionando e contratando pessoas.

Investimentos na saúde: somente contendo o vírus, as pessoas voltam à vida normal e a economia pode se recuperar.



Aos 9 anos, garoto brasileiro escreve livro durante a quarentena

Um grupo de amigos sobe em uma casa na árvore. Nela, há um botão que os leva para um universo paralelo, onde têm uma missão: impedir que um terrível vilão faça com que os humanos se esqueçam dos seus sonhos e passem a ter apenas pesadelos. Esta é a história de *O Menino e a Casa na Árvore – Entre Sonhos e Pesadelos*, livro escrito por Samuel Erthan Robinson, 9 anos, de Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul.

Antes da pandemia, o estudante, que é fã de livros literários e enciclopédias infantis, já mantinha o hábito de escrever histórias, mas não as compartilhava. Então, veio o isolamento social. “Comecei a escrever em março. No início, seria só mais uma das minhas historinhas. Mas aí eu comecei a pensar que poderia se tornar um livro para as outras pessoas lerem”, contou Samuel ao **Joca**.

Para levar o projeto em frente, em maio, a família de Samuel criou uma vaquinha on-line (em que pessoas fazem doação via



O Menino e a Casa na Árvore – Entre Sonhos e Pesadelos

Samuel Erthan Robinson



internet) para arrecadar dinheiro e pagar pela publicação. Levou 14 dias para arrecadar o suficiente e poder mandar a história para uma editora. O lançamento acontece ainda em agosto — a obra será vendida pela internet. Todas as pessoas que contribuíram com a vaquinha vão receber um exemplar.

Fontes: Amazon, Forbes e WKRG-TV.

CRIATIVIDADE NA PANDEMIA

Veja outras iniciativas de jovens que têm aproveitado o tempo em casa

● **Dylan, 12 anos**, e a mãe dele, Michele Smith, moram nos Estados Unidos e criaram *The Quarantine Cookbook* (em português, *O Livro de Receitas da Quarentena*). A obra, disponível para compra pela internet, traz receitas que podem ser feitas por crianças e adultos.

● **Nicholas B., 6 anos**, também dos EUA, aproveitou o período para criar aviões de brinquedo e vendê-los para outras crianças. Parte do dinheiro arrecadado é doada para uma organização que ajuda pais com filhos prematuros (bebês que nasceram antes dos nove meses de gravidez).

DISNEY PIXAR ANUNCIA ANIMAÇÃO PARA 2021



Crédito: reprodução de vídeo

EM 30 DE JULHO, a Disney Pixar anunciou que planeja lançar uma nova história nos cinemas dos Estados Unidos em 18 de junho de 2021: a animação *Luca*, ainda sem data de estreia prevista para o Brasil.

O filme fala sobre um garoto chamado Luca. Durante um verão na Itália, ele faz amizade com outro menino, com quem vive diversas aventuras. Entretanto, as coisas mudam quando Luca descobre que o novo amigo possui um segredo. Ele é, na verdade, um monstro marinho com capacidade de se tornar humano.

Lançamentos adiados

Com o longa *Soul* — que tem previsão de estreia no Brasil para janeiro de 2021 —, *Luca* será um dos primeiros filmes da Disney Pixar a ser lançado nos EUA no período posterior ao fechamento de salas de cinema causado pela pandemia.

Outras novidades adiadas para chegar às telonas, porém, seguem sem nova programação. É o caso de *Mulan*, que deveria ter sido lançado no Brasil em março de 2020, foi adiado para agosto, mas suspenso novamente. Já o novo filme da franquia *Avatar* está com a estreia prevista apenas para dezembro de 2022.

Fontes: Adoro Cinema, Disney Pixar, Metro, Metrôpolis, OFuxico e Papelpop.

CURIOSIDADE: DOIS IRMÃOS: UMA JORNADA FANTÁSTICA É UMA ANIMAÇÃO DOS MESMOS CRIADORES DE TOY STORY E OS INCRÍVEIS. VEJA O TRAILER DO FILME NESTE LINK: BIT.LY/DOIS-IRMAOS-JORNADA-FANTASTICA.

DICA DA LEITORA

DOIS IRMÃOS: UMA JORNADA FANTÁSTICA

(Disney Pixar | Direção: Dan Scanlon | Lançamento: 2020)

Por Beatriz S. C. S., 9 anos, 4º ano do Colégio Marista Paranaense (PR)

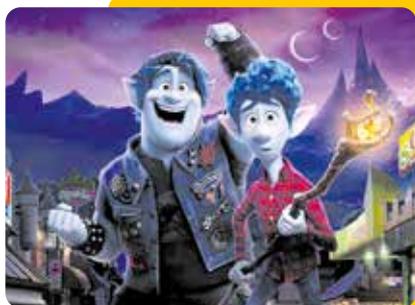
Nesta quarentena estou vendo vários filmes com a minha família, mas tem um deles de que eu gostei muito e que

se chama *Dois Irmãos: Uma Jornada Fantástica*. Num lugar onde a magia era encantadora, aos poucos, ela foi se acabando e sendo substituída pelas tecnologias atuais.

A história se passa em uma cidade onde vivem dois irmãos. O mais velho e bagunceiro se chama Barley, já o mais novo e tímido se chama Ian e tinha o

sonho de conhecer o pai [que morreu] com a magia que estava quase extinta. Então, eles partem em uma grande jornada. Mas só há 24 horas para encontrar a magia e trazer o pai deles à vida [somente por um dia].

Este filme é da Disney Pixar e eu acho legal, pois valoriza a vida com um irmão ou uma irmã. Vale a pena ver!





Crédito: NASA

JANELA DE LANÇAMENTO

Além de Estados Unidos e Europa, a China e os Emirados Árabes enviaram missões a Marte no fim de julho. O período é chamado de "janela de lançamento". Por causa do trajeto dos planetas no Sistema Solar, Terra e Marte ficam mais próximos durante um mês a cada dois anos. Durante esse momento, torna-se mais rápido e barato enviar robôs ao planeta

Missão a Marte busca evidências de vida fora da Terra

No dia 30 de julho, na Estação da Força Aérea de Cabo Canaveral, na Flórida, foi realizado o lançamento do robô Perseverance, com destino a Marte. A tecnologia da Nasa (a agência espacial norte-americana) em parceria com a Agência Espacial Europeia (ESA) tem a missão de descobrir se já existiu vida no Planeta Vermelho.

Perseverance pousará em uma cratera chamada Jezero, que os cientistas acreditam já ter recebido chuvas e até abrigado rios. "A cratera foi selecionada por ser o local em Marte que provavelmente preservaria sinais de vida que teria habitado o planeta bilhões de anos atrás",

explicam Briony Horgan e Melissa Rice, pesquisadoras da Nasa, em artigo publicado no site The Conversation.

O robô também vai testar a possibilidade de usar a atmosfera de Marte para produzir oxigênio. Se isso funcionar, facilitará a exploração do planeta por astronautas, que poderão utilizar a tecnologia para respirar (até hoje, nenhum humano esteve em Marte).

A viagem do Perseverance será longa: a aterrissagem está programada para 18 de fevereiro de 2021. A missão vai durar pouco menos de um ano marciano, o que equivale a 687 dias da Terra.

Fontes: BBC, G1, Nexo, revista Galileu, The Conversation e UOL.

ESTUDANTES ENTREVISTAM ENGENHEIRO DA NASA

Um dia antes de o Perseverance ser lançado, alunos do Colégio Catamarã, em São Paulo (SP), conversaram com Paul Brugarolas em uma *live*. Ele é o engenheiro-chefe do projeto Mars 2020, da Nasa, responsável por levar o robô até Marte. "Ele contou que um dos objetivos da missão é estudar o clima e a poeira [de Marte] e como isso poderia afetar a saúde

humana, já que eles planejam mandar pessoas para lá futuramente com um sistema que transforma o carbono da atmosfera marciana em oxigênio", explica Maria Clara C., de 14 anos, que participou da entrevista.

Na conversa, os alunos também tiveram uma experiência de como seria participar da viagem. "Fizemos uma simulação da aterrissagem do Perseverance, foi a parte de que eu mais gostei", lembra Mariana S., de 11 anos.



Maria Clara C., de 14 anos



Mariana S., de 11 anos

NOVA FERRAMENTA TRADUZ HIERÓGLIFOS EGÍPCIOS

Você já deve ter visto diversos símbolos escritos nas antigas construções egípcias em livros de história ou filmes. Esses códigos, chamados de hieróglifos, agora podem ser traduzidos para a nossa língua por meio de uma nova ferramenta chamada Fabricius, lançada em julho pelo Google.

A plataforma funciona da seguinte forma: os usuários buscam no Google pela foto de uma construção egípcia com vários hieróglifos — é preciso se certificar de que os símbolos estão bem visíveis. Então, é necessário inserir a imagem no site e, usando os recursos do portal, desenhar os contornos dos símbolos vistos na foto. Depois, é só selecionar os símbolos, apertar na opção de tradução e descobrir o que aqueles códigos significam.

Além do serviço de tradução, a ferramenta dispõe de um jogo para enviar mensagens com símbolos para amigos e familiares e uma atividade interativa na qual os usuários desenham os hieróglifos e aprendem curiosidades sobre esses códigos.

Como acessar o Fabricius?

Entre em: cutt.ly/TsVysbl. O acesso é gratuito. O site está em inglês, mas você pode traduzi-lo clicando na opção "traduzir esta página", no canto direito superior da tela.

Fontes: BBC e Fabricius.

MAIS RECURSOS

O Google também lançou uma versão mais avançada da ferramenta. A ideia é que ela ajude em pesquisas sobre o Egito Antigo e seja usada por egiptólogos (especialistas no assunto) e historiadores, entre outros estudiosos.

O acesso à nova ferramenta, Fabricius, é gratuito



Crédito: Getty Images/Science-Photo Library RF e Arquivo pessoal

Crédito: Reprodução de tela



No mundo das séries de televisão

RAY TAVARES, 27 ANOS, moradora da cidade de São Paulo, começou no mundo da escrita criando livros para adolescentes. Atualmente, faz parte da equipe de roteiristas do programa *Bugados*, do canal Gloop.

Em entrevista à repórter mirim Mariana L., de 10 anos, a roteirista contou mais sobre essa profissão que ela mesma considera bem inusitada. "Sempre imaginei que só os norte-americanos que trabalham em Hollywood [bairro da cidade de Los Angeles, nos Estados Unidos] tinham essas profissões superlegais", disse Ray durante a conversa com a Mariana. Confira o bate-papo a seguir.

Como é o dia a dia da sua profissão? O que você faz primeiro?

Meu dia a dia é bem puxado. Normalmente, passo dez horas escrevendo, entre livros e roteiros. E isso é no mínimo! Quando acordo, a primeira coisa que gosto de fazer é tomar o meu café enquanto me organizo para entender quais são as tarefas. Assim, eu posso começar a escrever mais tranquila, sabendo o que vou precisar entregar naquele dia. Depois, sento na frente do *notebook* e trabalho.

Você sempre quis ser roteirista de séries? Com quantos anos decidiu isso?

Eu já escrevia livros e, em 2017, comecei a conversar com produtoras sobre a possibilidade de adaptar minhas obras para o audiovisual [como é chamado o formato de vídeo e áudio usado em filmes e séries]. Foi amor à primeira vista! Isso aconteceu quando eu tinha 24 anos.

Essa profissão não é muito comum, como médico e advogado. Como você descobriu que existia?

Acho que eu sempre soube que essa profissão existia, desde criança. Mas não sabia que poderia almejar uma carreira como roteirista no Brasil.

Crédito: Arquivo pessoal



Acho que eu sempre soube que essa profissão existia, desde criança. Mas não sabia que poderia almejar uma carreira como roteirista no Brasil. Engraçado isso, sempre imaginei que só os norte-americanos que trabalham em Hollywood tinham essas profissões superlegais (*risos*).

Você escreve outras coisas além de roteiros?

Sim! Escrevo de tudo: livros, roteiros, *audiobooks* [livros em formato de áudio], *audio dramas* [histórias em áudio interpretadas por vários atores]... Escrevo qualquer coisa que vier e me der a oportunidade de contar uma boa história.

Você conhece os atores das séries de que participa?

Eu já conheci alguns atores de *Bugados*, mas pretendo participar das gravações para conhecê-los ainda mais (quando a pandemia do novo coronavírus passar).

Quais programas você já fez?

Atualmente, eu escrevo *Bugados*, programa infantil do canal Gloop que fala sobre três personagens dos videogames que decidem sair das telas e viver aventuras no mundo real. Também já desenvolvi outros filmes e séries que ainda não foram ao ar, por isso não posso contar detalhes.

Quais eram as suas matérias preferidas na escola?

Eu amava português, fazer as redações (por motivos óbvios), história e geografia.

Quem inspira você como roteirista?

Alguns roteiristas me inspiram bastante. Entre os brasileiros tem a Bia Crespo e Carô Ziskind. Entre os estrangeiros eu gosto muito da Gillian Flynn [saiba mais ao lado].

Algum parente seu também escreve para televisão?

Não, ninguém da minha família é das artes, só eu. O meu pai, por exemplo, trabalhava com tecnologia da informação, algo completamente diferente do que faço hoje.

Qual estilo você mais gosta de escrever?

Comédia! Amo escrever comédia!

Você gosta da sua profissão?

Amo demais. Hoje tenho certeza de que não me vejo fazendo outra coisa da vida.

"Eu fiquei muito animada [com a entrevista]! Acho legal imaginar que ela escreve o roteiro e depois passa para a produção do programa fazer a sua mágica."

Mariana L., 10 anos



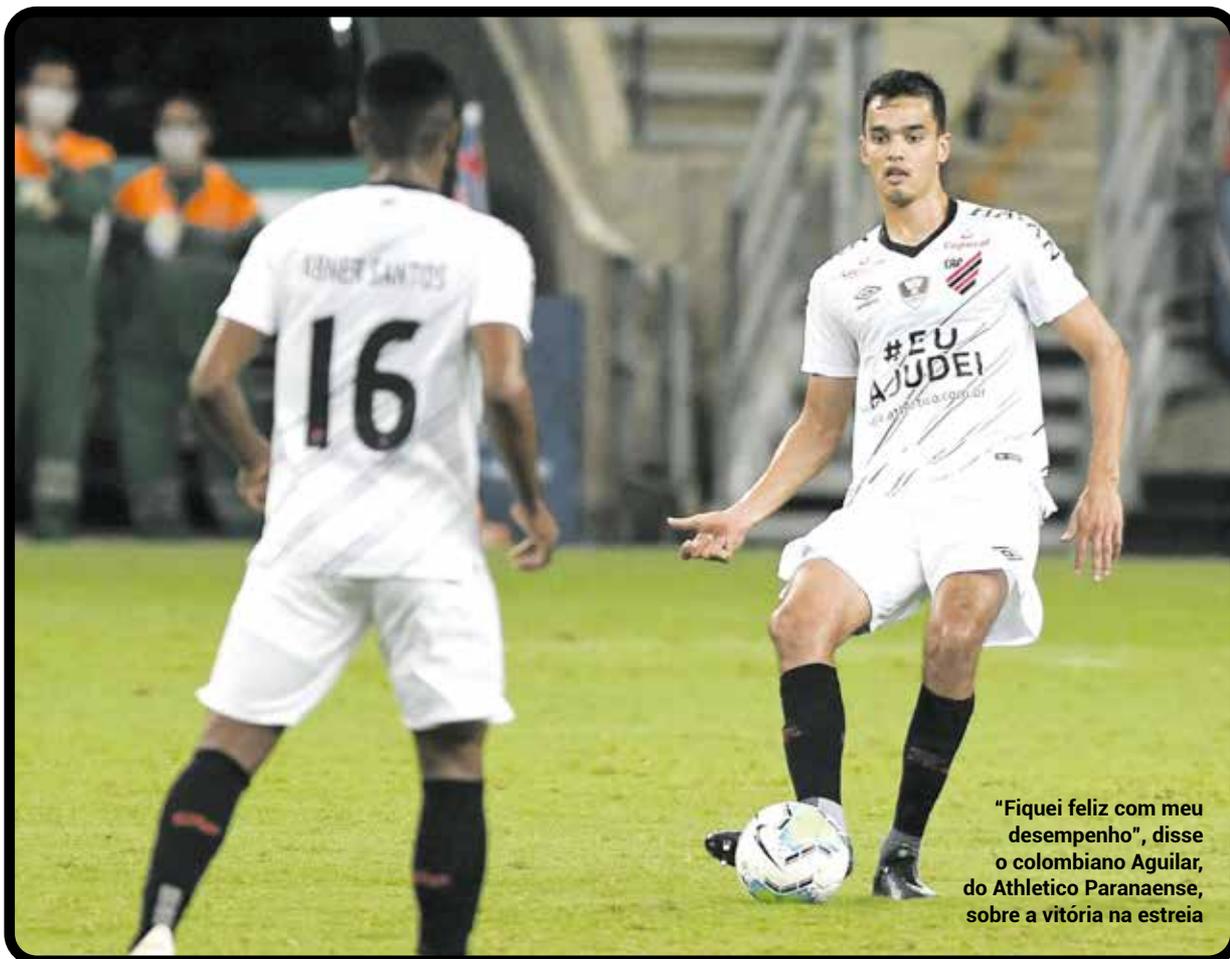
Crédito: Arquivo pessoal

O QUE É UM ROTEIRO?

É um documento que descreve tudo o que vai acontecer em obras como filme, seriado ou programa de televisão. O roteiro traz as falas de cada personagem na história e dá orientações sobre as cenas. Por exemplo: em que lugar a cena acontece? Os personagens estão tristes ou felizes? O roteirista é a pessoa responsável por escrever o roteiro.

QUEM SÃO ALGUMAS DAS ROTEIRISTAS QUE INFLUENCIAM A ENTREVISTADA?

- **Bia Crespo:** escreveu o filme infantil brasileiro *10 Horas Para o Natal*, que ainda não foi lançado e está previsto para estreiar no fim de 2020.
- **Carô Ziskind:** escreveu a novela da Globo *Malhação – Viva a Diferença*, originalmente no ar entre 2017 e 2018.
- **Gillian Flynn:** autora e roteirista norte-americana, escreve histórias de suspense policial para adultos.



"Fiquei feliz com meu desempenho", disse o colombiano Aguilar, sobre a vitória na estreia

Créditos: Fabio Wosniak/Site Oficial

Estreia do Campeonato Brasileiro é marcada por partida adiada

O jogo entre Goiás e São Paulo, previsto para 9 de agosto, no fim de semana de estreia do Campeonato Brasileiro de futebol masculino, foi suspenso após dez dos 23 jogadores do clube goiano serem diagnosticados com covid-19. A decisão foi anunciada minutos antes do horário da disputa — os jogadores do São Paulo já estavam no gramado quando receberam a notícia.

Horas antes do jogo, o Goiás solicitou que o Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), órgão que julga questões relacionadas ao esporte, adiasse a partida. A entidade aceitou o pedido pouco antes do horário da disputa, que será remarçada.

Repercussão

Torcedores e jornalistas esportivos questionaram a demora no anúncio da suspensão. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) afirmou, em nota, que "o adiamento

da partida foi definido assim que chegaram os resultados da contraprova dos testes solicitados pelo Goiás". Além disso, a CBF alega que a entidade e o clube só receberam os resultados dos exames, realizados pelo hospital Albert Einstein, de São Paulo, no domingo de manhã, em virtude de um problema na entrega. "A comissão médica da CBF já determinou à instituição hospitalar que assegure o cumprimento do prazo correto de envio dos resultados dos exames", afirma a nota.

Em comunicado, o hospital Albert Einstein disse que "identificou uma falha técnica na coleta das amostras, feita em um laboratório parceiro em Goiás". A instituição, então, alegou que as amostras "foram refeitas e encaminhadas para análise no laboratório do hospital em São Paulo, sem nenhum prejuízo aos prazos estabelecidos para apresentação dos resultados".

Fontes: CBF, Estadão, STJD e UOL.

PRIMEIRA RODADA DO BRASILEIRÃO



A vitória do Athletico Paranaense por 2 a 0 sobre o Fortaleza abriu o campeonato, em 8 de agosto. A previsão era de que o torneio começasse em maio, mas, por causa da pandemia, foi adiado. O campeão só será conhecido em 2021.

Para evitar contaminações, a CBF estabeleceu regras de segurança, como realizar testes nos técnicos e jogadores antes de cada rodada. Quem tiver resultado positivo não participará das partidas até que a comissão médica da CBF permita a volta. A presença de torcida nos estádios está proibida.

Volta da NBA tem atos contra o racismo

Os jogos da NBA, principal campeonato de basquete do mundo, foram retomados em 30 de julho depois de ficar suspensos por quase cinco meses por causa da pandemia do novo coronavírus. A volta aconteceu com uma partida disputada entre Utah Jazz e New Orleans Pelicans, vencida pelo primeiro. Todos os atletas usaram camisetas com a frase "black lives matter" (vidas negras importam, em português) e se ajoelharam durante a execução do hino nacional dos Estados Unidos, atitude que faz parte da luta antirracista. No jogo seguinte, entre Los Angeles Lakers e Los Angeles Clippers, ocorrido no mesmo dia, os atletas, árbitros e técnicos repetiram o gesto. O Lakers saiu vencedor da partida.

Como as disputas de agora fazem parte da mesma temporada que foi interrompida, apenas 22 dos 30 times seguem na competição. A previsão é de que o campeonato termine ainda em agosto. No entanto, como na NBA o número de jogos depende do andamento das partidas, não é possível saber exatamente quando o torneio vai acabar.

"Bolha" de isolamento

Para que as partidas possam ocorrer em segurança, todas as equipes estão isoladas no complexo da Disney, perto da Flórida, onde também estão acontecendo os jogos. Os membros dos times chegaram ao local em 7 de julho e precisam fazer testes todos os dias para garantir que não estão infectados pelo novo coronavírus.

O único transporte permitido para quem está dentro da "bolha" é o trajeto dos hotéis do complexo até as quadras, em que eles disputam as partidas e realizam os treinos. Outras regras impostas são: não cuspir durante os jogos nem secar a bola no uniforme; jogar apenas se não perder nenhum teste da doença; e, caso tenha que sair da "bolha" de isolamento por algum motivo pessoal, ficar em quarentena ao retornar.

Além disso, para evitar que o vírus se espalhe, a presença de torcedores nos ginásios segue proibida. Para deixar o clima das partidas mais parecido com o cenário a que todos estavam acostumados, foram colocadas caixas de som que reproduzem o barulho da torcida nas quadras. Imagens de torcedores aparecem nos telões.

Fontes: Agência Brasil, Folha de S.Paulo e O Globo.



Zion Williamson do Pelicans veste camisa do movimento Black Lives Matter antes do início do jogo

Crédito: Getty Images



Crédito: Regina Keller

NOS EUA, URSO DECIDE RELAXAR EM PISCINA INFANTIL DE QUINTAL

REGINA KELLER, MORADORA de Fort Valley, nos Estados Unidos, levou um susto enquanto regava o jardim de casa em 19 de julho. Havia uma visita inesperada: um urso enorme que decidiu tirar um cochilo na piscina infantil dos netos dela.

Como a residência de Regina fica perto de uma floresta, é comum para ela se deparar com animais no quintal, tanto que ela costuma tirar fotos de raposas, esquilos e outros bichos que aparecem por lá. Entretanto, nenhum visitante tinha sido tão diferente quanto esse urso enorme.

O animal se sentiu tão confortável que dormiu por cerca de uma hora na piscina enquanto se refrescava na água. Ele só foi embora quando ouviu os netos de Regina chegarem com os cachorros.

Fontes: CNN, Daily Mail e F5.

ISLÂNDIA RECEBE GRITOS PARA REPRODUZIR EM PAISAGENS

COMO FORMA DE ALIVIAR as frustrações causadas pela pandemia do novo coronavírus, a Islândia está convidando pessoas do mundo inteiro para gritar nas paisagens do país. Mas não é preciso viajar até lá, já que foi criado um site especialmente para isso.

Os arquivos de áudio são gravados e enviados no próprio site. Então, são reproduzidos em um dos sete alto-falantes instalados nas paisagens disponíveis. O dono do grito pode escolher entre as opções, que vão de um campo de lavandas até um vulcão coberto por neve. Além disso, a plataforma mostra um vídeo de cada lugar em tempo real. Sempre que um grito é reproduzido, surge o nome do usuário que o enviou e de qual cidade o som veio.

Para participar, grave seu grito em www.lookslikeyouneediceland.com.

Fontes: The Independent, Looks Like You Need Iceland e Sky News.



Crédito: Gettyimages

Você sabia que...

CIDADES



...uma das cidades mais antigas que ainda existem é Jericó, na Cisjordânia (área do Oriente Médio entre Israel e o rio Jordão)? Estudiosos acreditam que ela pode ter mais de 10 mil anos.



...algumas cidades têm até construções, mas não são habitadas? Elas são chamadas de "cidades fantasmas" por terem sido abandonadas. É o caso de Pripyat, na Ucrânia, que foi evacuada após um acidente nuclear na usina de Chernobyl que liberou grande quantidade de resíduos tóxicos em 1986.

...existe uma cidade localizada em dois continentes ao mesmo tempo? É Istambul, na Turquia. A parte oeste fica na Europa e a leste, na Ásia.

Fontes: BBC, Exame, Superinteressante, Toda Matéria e World Atlas.



...São Paulo está em quarto lugar entre as regiões metropolitanas mais populosas do mundo? A capital brasileira e seus arredores têm cerca de 22 milhões de habitantes.

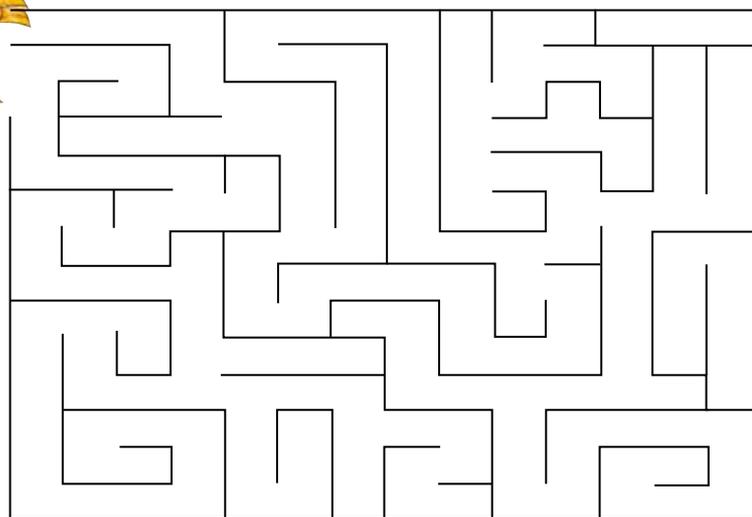


...a região metropolitana mais populosa do mundo é Tóquio, no Japão, com cerca de 38 milhões de habitantes? Em segundo lugar está a de Nova Délhi (Índia), com 30,3 milhões de moradores, seguida pela de Xangai (China), com 27 milhões.



Créditos: Gettyimages/Hugh Mitton, Davidson Luna, Jezael Meigoza-Unsplash

LEVE O JOCA ATÉ A BACIA DE BANHO



ENCONTRE PALAVRAS USADAS NESTA EDIÇÃO

As respostas deste caça-palavras estão escondidas na horizontal e vertical, sem ocorrências ao contrário.

K D A A E E W I G W R T T A W A P U
 T H I E R Ó G L I F O S T F I E I N
 W O S G E B T H N A T U R E Z A R I
 N D R I E E R E Á B A I A R T M E V
 E N E T E D R N S A P I N R A I R E
 O H O O L D I W I S A O S A O G E R
 N S S A L W T F O Q I N M M H O L S
 N E O O E I N H M U H E I E W S S O
 D O A Ç Õ E S P T E R O S N T G I I
 G L O B A L B I H T H S T W V H A
 H N E O L Y O D O E B I Ã A T S S A
 E A S I H I A R E O T H O R T A I N

Hieróglifos
 Ferramenta
 Egito
 Transmissão
 Global
 Basquete
 Ginásio
 Horta
 Natureza
 Doações
 Universo
 Amigos

Veja as respostas no site do Joca: jornaljoca.com.br.



MUNDO

Nivel 3 ◆◆◆



Áreas de pastizales, derivadas de la deforestación ilegal y cercana a tierras indígenas en Menkragnoti, Pará, Brasil

Crédito: Getty Images/Stockphoto

Cuidar de la naturaleza es una forma barata de evitar pandemias, dice estudio

Impedir el surgimiento de nuevos virus con medidas de prevención sería 500 veces más barato que remediar una pandemia, según una investigación publicada el 23 de julio por la revista **Science**. Acciones como disminuir el comercio de animales salvajes y la deforestación de bosques tropicales en el mundo podrían costar hasta 31 billones de dólares (cerca de 160,3 billones de reales) por año. Se estima que los daños causados por el COVID-19, hasta julio, son de 15 trillones de dólares (alrededor de 77,5 trillones de reales), un valor casi 500 veces mayor.

Los investigadores destacaron que, además del nuevo coronavirus, que tiene como origen proba-

ble los murciélagos en China, otros virus, como el del ébola, pasaron para los seres humanos a través de animales silvestres. Como consecuencia de la devastación ambiental, animales que hospedan virus terminan perdiendo sus hábitats naturales y van a buscar casa y alimento en los lugares ocupados por personas, lo que facilita la transmisión.

Así, una forma de prevenir nuevas epidemias y pandemias sería justamente la preservación del medio ambiente, según el estudio coordinado por la Universidad de Princeton, en los Estados Unidos, con la colaboración de científicos de Brasil, de China y de Kenia.



Crédito: Getty Images/Stockphoto

¿Qué más se puede hacer?

Los autores recomiendan también otras formas de prevención, como por ejemplo la fiscalización de áreas donde las personas tienen mucho contacto con animales para identificar el surgimiento de nuevos virus antes de que se expandan; el control de la cría de animales, principalmente las que tienen más chances de pasar virus para los humanos, como los cerdos y las aves.

Por los cálculos hechos para el estudio, la mayor inversión (19,4 billones de dólares, cerca de 100,3 billones de reales) sería para terminar con el comercio de carne de animales salvajes en China. Luego, con un costo de 9,59 billones de dólares (alrededor de 49,6 billones de reales),

sigue la reducción de la deforestación a la mitad en todo el mundo.

Solamente el costo para reducir la deforestación de la floresta amazónica sería de 1,5 billones de dólares por año (aproximadamente 7,7 billones de reales). Proteger a los indígenas y sus territorios es una de las medidas indicadas para frenar la deforestación en la región.

Con una gran diversidad de murciélagos y de primates (como los monos), que pueden ser huéspedes de virus, la selva amazónica y su deforestación representan un riesgo para el surgimiento de nuevas enfermedades.

Fuentes: Estadao, Revista Science y The Guardian

EN ESTADOS UNIDOS, OSO DECIDE RELAJARSE EN PISCINA INFANTIL EN UN JARDÍN

Nivel 1 ♦

Regina Keller, vecina de Fort Valley, en Estados Unidos, se llevó un susto cuando regaba el jardín de su casa el 19 de julio. Se encontró con una visita inesperada: un oso enorme que decidió hacer una siesta en la piscina infantil de sus nietos.

Como su casa queda cerca de un bosque, para Regina es común encontrarse con animales en el jardín. Tan es así que suele sacar fotos de zorros, ardillas y otros bichos que aparecen por ahí. Sin embargo, ningún visitante había sido tan especial

como este oso enorme.

El animal se sintió tan cómodo que durmió cerca de una hora en la piscina, mientras se refrescaba en el agua. Sólo se fue cuando oyó que llegaban los nietos de Regina con sus perros.

Fuentes: CNN, Daily Mail y F5



Crédito: Regina Keller

ISLANDIA RECIBE GRITOS PARA REPRODUCIR SUS PAISAJES

Nivel 1 ♦

Como forma de aliviar las frustraciones causadas por la pandemia del nuevo coronavirus, Islandia está invitando a personas del mundo entero a gritar en sus paisajes. Pero no es necesario viajar hasta allá. El país creó una página web especialmente para eso.

Los archivos de audio son gra-

bados y enviados en el propio sitio. Entonces, son reproducidos en uno de los siete altoparlantes instalados en los paisajes disponibles. El dueño del grito puede elegir entre las opciones que van desde un campo de lavandas hasta un volcán cubierto de nieve. Además, la plataforma muestra un video de cada lu-

gar en tiempo real. Siempre que un grito es reproducido, surge el nombre del usuario que lo envió y de la ciudad de donde el sonido vino.

Para participar, graba tu grito en www.lookslikeyouneediceland.com

Fuentes: Independent UK, Looks Like Need Iceland y Sky News.



Crédito: Gettyimages

REPORTERITOS

Nivel 3 ♦♦♦

Ray Tavares, 27 años, habitante de la ciudad de San Pablo, comenzó en el mundo de la escritura creando libros para adolescentes. Actualmente, es parte del equipo de guionistas del programa *Bugados*, del canal Gloop.

En una entrevista realizada por la reportera Mariana L., de 10 años, la guionista contó más sobre esa profesión, que ella misma considera fuera de lo común. "Siempre imaginé que solo los norteamericanos que trabajan en Hollywood (barrio de la ciudad de Los Ángeles, en Estados Unidos) tenían esas profesiones súper geniales", dice Ray durante la conversación con Mariana. A continuación, la entrevista.

¿Cómo es el día a día de tu profesión? ¿Con qué comienzas?

Mi día a día es bien intenso. Normalmente paso diez horas escribiendo, entre libros y guiones. ¡Y eso es como mínimo! Cuando me levanto, la primera cosa que me gusta hacer es tomar un café mientras me organizo para saber cuáles son las actividades. Así puedo comenzar a escribir más tranquila sabiendo lo que tengo que entregar para ese día. Después, me siento frente a la *notebook* y trabajo.

¿Siempre quisiste ser guionista de series? ¿Cuántos años tenías cuando lo decidiste?

Yo ya escribía libros y en 2017 comencé a conversar con productoras sobre la posibilidad de adaptar mis obras para el audiovisual (como se llama al formato de video y audio usado en filmes y series). ¡Fue

amor a primera vista! Eso sucedió cuando tenía 24 años.

Esa profesión no es tan común como la de médico y abogado. ¿Cómo descubriste que existía?

Creo que siempre supe que esta profesión existía, desde niña. Pero no sabía que podía aspirar a una carrera como guionista en Brasil. Es gracioso eso, siempre imaginé que solo los norteamericanos que trabajan en Hollywood tenían esas profesiones súper geniales (risas).

¿Conoces a los actores de las series en las que participas?

Conocí a algunos actores de *Bugados*, pero tengo la intención de participar de las grabaciones para conocerlos todavía más (cuando pase la pandemia del nuevo coronavirus).

Creo que siempre supe que esa profesión existía, desde niña. Pero no sabía que podía aspirar a una carrera como guionista en Brasil.

Ray Tavares, escritora



Crédito: Archivo personal

En el mundo de las series de televisión

¿Qué programas hiciste?

Actualmente escribo *Bugados*, programa infantil del canal Gloop, que trata sobre tres personajes de los videogames que deciden salir de las pantallas y vivir aventuras en el mundo real. También desarrollé otras películas y series que todavía no salieron al aire y, por eso, no puedo contar detalles.

¿Cuáles eran tus materias preferidas en la escuela?

A mí me encantaba portugués, hacer redacciones (por motivos obvios), historia y geografía.

¿Quién te inspira como guionista?

Algunos guionistas me inspiran mucho. Entre los brasileños están Bia Crespo y Caro Ziskind. Entre los extranjeros, me gusta mucho Guillian Flynn (más información en el cuadro).

¿Algún familiar tuyo también escribe para televisión?

No, nadie de mi familia es del área de artes, solo yo. Mi padre, por ejemplo, trabajaba en Tecnología de la Información, algo completamente diferente de lo que yo hago.

¿Qué estilo te gusta escribir más?

¡Comedia! ¡Me encanta escribir comedia!

¿Te gusta tu profesión?

Me gusta muchísimo. Hoy en día estoy segura de que no me veo haciendo otra cosa en la vida.



Crédito: Archivo personal

"¡Me entusiasmó mucho [la entrevista]! Me parece lindo imaginar que ella escribe el guion y que después se lo pasa a la producción del programa para que haga su magia",

Mariana L., 10 años

¿QUIÉNES SON ALGUNAS DE LAS GUIONISTAS QUE INFLUYEN EN LA ENTREVISTADA?

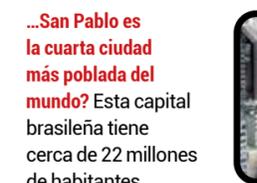
- **Bia Crespo:** escribió la película infantil brasileña "Diez horas para Navidad" (traducción libre del portugués), que todavía no fue lanzada y que su estreno está previsto para fin de 2020.
- **Caro Ziskind:** escribió la novela de la emisora Globo, *Malhação - Viva a diferença*, originalmente en el aire entre 2017 y 2018.
- **Gillian Flynn:** autora y guionista norteamericana, escribe historias de suspenso policial para adultos.

¿Sabías que... CIUDADES Nivel 1 ♦

...una de las ciudades más antiguas que todavía existe es Jericó, en Cisjordania (área de Oriente Medio entre Israel y el río Jordán)? Estudiosos creen que puede tener más de 10.000 años.



...la ciudad más poblada del mundo es Tokio, en Japón, con cerca de 37 millones de habitantes? En segundo lugar está Nueva Delhi (India) con 30,3 millones de habitantes, seguida de Shanghai (China) con 27 millones.



...San Pablo es la cuarta ciudad más poblada del mundo? Esta capital brasileña tiene cerca de 22 millones de habitantes.



...algunas ciudades pueden tener construcciones, pero no están habitadas por nadie? Se las llama "ciudades fantasmas" porque fueron abandonadas. Es el caso de Pripyat, en Ucrania que fue evacuada después de un accidente nuclear en la usina de Chernobyl, que expelió una gran cantidad de residuos tóxicos en 1986.

...existe una ciudad localizada en dos continentes al mismo tiempo? Es Estambul, en Turquía. Su parte oeste está en Europa y su parte este está en Asia.



Fuentes: BBC, Exame, Superinteressante, Toda Materia y World Atlas.



Nueva herramienta traduce jeroglíficos egipcios

Ya debes de haber visto en libros de historia o películas diversos símbolos escritos en las antiguas construcciones egipcias. Esos códigos, llamados jeroglíficos, ahora pueden ser traducidos a nuestra lengua por medio de una nueva herramienta llamada *Fabricius*, lanzada en julio.

La plataforma funciona de la siguiente manera: los usuarios buscan en Google una foto de una construcción egipcia con varios jeroglíficos – es necesario comprobar que los símbolos sean bien visibles. Entonces, hay que colocar la imagen en el sitio y, usando los recursos de la plataforma, dibujar los contornos de los símbolos vistos en la foto. Después, solo hay que seleccionar los símbolos, marcar la opción de

traducción y descubrir lo que aquellos códigos significan.

¿Cómo ingresar a Fabricius?

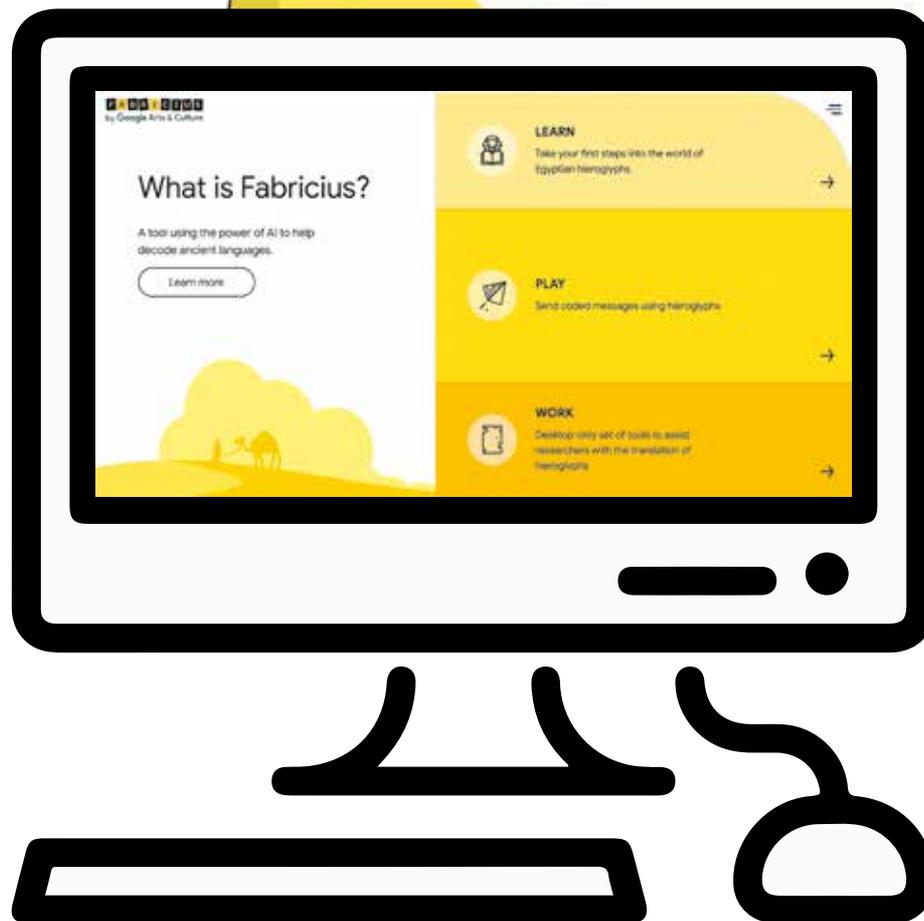
Entrar en: cutt.ly/TsVysbl. El acceso es gratuito. El sitio está en inglés, pero puedes traducirlo seleccionando la opción "traducir esta página", ofrecida en la esquina superior derecha de la pantalla de la computadora.

Fuentes: BBC y Fabricius.

MÁS RECURSOS

Google también lanzó una versión más avanzada de la herramienta. La idea es que eso ayude en los estudios sobre el Antiguo Egipto y que sea usada por egiptólogos (especialistas en el tema) e historiadores, entre otros estudiosos.

El acceso a la nueva herramienta Fabricius es gratuito



Crédito: captura de pantalla

Crédito: captura de pantalla

RECOMENDACIÓN DE UNA LECTORA

CURIOSIDAD: *UNIDOS* ES UNA ANIMACIÓN DE LOS MISMOS CREADORES DE TOY STORY Y LOS INCREÍBLES. VEAN EL TRÁILER DE LA PELÍCULA EN ESTE ENLACE: [BIT.LY/DOIS-IRMAOS-JORNADA-FANTASTICA](http://bit.ly/DOIS-IRMAOS-JORNADA-FANTASTICA)

UNIDOS

(Disney Pixar/ Dirección: Dan Scanlon/ Lanzamiento: 2020)

Por Beatriz S.C.S., 9 años, 4to. Año del Colegio Marista Paranaense (PR)

Durante la cuarentena estoy viendo varias películas con mi familia, pero hay una que fue la que más me gustó y que se llama *Unidos* (nombre

en español). En un lugar donde la magia era encantadora, de a poco la magia va desapareciendo y siendo sustituida por las tecnologías actuales.

La historia sucede en una ciudad donde viven dos hermanos. El mayor y más alborotado se llama Barley, el menor, más tímido, se llama Ian y tenía el sueño de conocer a su padre

[que había muerto] con la magia que estaba ya casi extinguida.

Entonces, ellos parten para una gran aventura. Solo tienen 24 horas para encontrar la magia y traer a la vida, por un día, a su padre. Esta película es de Disney-Pixar y me parece linda porque valoriza la vida con un hermano o con una hermana. ¡Vale la pena verla!



Crédito: divulgación



WORLD

Level 3 ♦♦♦

Illegally cleared grazing areas close to indigenous land in Menkragnoti, Pará state, Brazil

Safeguarding nature is an inexpensive way to prevent pandemics

Credits: Getty Images/Stockphoto

Stopping the appearance of new viruses with prevention measures would be 500 times cheaper than addressing a pandemic, according to a study published on July 23rd by Science magazine. Measures such as curbing the trade of wild animals and the deforestation of tropical forests around the world could cost up to 31 billion dollars (close to 160.3 billion reais) per year. As of July, the damages caused by covid-19 have been estimated to be as much as 15 trillion dollars (around 77.5 trillion reais), an amount that is approximately 500 times greater.

Researchers highlighted that, aside from the new coronavirus, which probably originated in bats in China, other viruses, such as Ebola, have crossed over to humans through wild animals. Due to environmental devastation, animals that host the virus eventually lose their natural habitats and search for a home and food in places occupied by humans, which facilitates transmission.

Thus, a way to prevent new epidemics and pandemics would be to conserve the environment, according to a study coordinated by Princeton University, in the United States, in partnership with scientists from Brazil, China, and Kenya.

What else can be done?

The authors also recommended other ways to prevent contamination, such as inspecting areas where humans have significant contact with animals to identify new viruses before they spread; and tracking animal breeding, especially those that have higher chances of transmitting the virus to humans, such as pigs and birds.

Based on the calculations done for the study, the highest amount needed (19.4 billion dollars - close to 100.3 billion reais) would go to ending the trade of wild animal meat in China. After that, 9.59 billion dollars (close to 49.6 billion

reais) would go to reducing deforestation throughout the world by half.

The cost to reduce deforestation in the Amazon forest alone would be 1.5 billion dollars (approximately 7.7 billion reais) per year. Supporting indigenous people and their land is one of the measures recommended to contain deforestation in the region.

With its vast diversity of bats and primates (such as monkeys) that can be hosts to viruses, the Amazon forest and its deforestation stand as a risk of new diseases emerging.

Sources: Estadão, Science magazine, and The Guardian

TIPS FROM READERS

FUN FACTS: ONWARD IS AN ANIMATED MOVIE BY THE SAME CREATORS OF TOY STORY AND THE INCREDIBLES. WATCH THE MOVIE'S TRAILER HERE: [BIT.LY/DOIS-IRMAOS-JORNADA-FANTASTICA](https://bit.ly/DOIS-IRMAOS-JORNADA-FANTASTICA)

Level 2 ♦♦

ONWARD

(Disney Pixar | Director: Dan Scanlon | Release: 2020)

By Beatriz S. C. S., aged 9, fourth grader at Colégio Marista Paranaense (PR)

During this quarantine, I have watched several movies with my family, but there is one that I really liked. It is called *Onward*.

In a place where there was enchanting magic, the magic gradually ends and is replaced by up-to-date technology.

The story takes place in a city where two brothers live. The oldest one is rowdy and is called Barley, while the youngest one is shy and is called Ian. Ian dreams of meeting his father, who is

dead, using the magic that is almost extinct.

Then, they leave on a major journey. But there are only 24 hours to find the magic and bring their father back to life for one day. This film was produced by Disney Pixar, and I think it is cool because it treasures life with a brother or sister. It is worth watching!



Credits: Marketing

Credits: Regina Keller



BEAR RELAXES IN BACKYARD POOL

Level 1 ♦

Regina Keller lives in Fort Valley, in the United States. She had a scare when she was watering her yard on July 19th. She had a surprise visit: a huge bear decided to sleep in her grandchildren's pool.

Because her house is close to a forest, Regina often sees animals in her backyard. She often takes pictures of foxes, squirrels, and other animals that show up there. However, no visitor has been as unusual as this huge bear.

The animal was so at ease that it slept for close to one hour in the pool, while it cooled itself. It only left when it heard Regina's grandchildren and their dogs arrive.

Sources: CNN, Daily Mail, and F5

Credits: Gettyimages



ICELAND GETS SCREAMS TO REPLAY IN ITS LANDSCAPES

Level 1 ♦

To take away frustration from the new coronavirus pandemic, Iceland is inviting people from the whole world to scream in its landscapes. Travelling there would not be necessary. The country created a website especially for this.

The audio files are recorded and

sent on the website itself. Then, they are replayed in one of the seven loudspeakers installed in the landscapes available. The screamer can choose from several options which vary from a field of lavender to a snow-covered volcano. The website also shows a video of

each location in real time. Any time screams are replayed, the name of the screamers and the town where they live shows up.

To participate, record your scream at www.lookslikeyouneediceland.com

Sources: Independent UK, Looks Like You Need Iceland, and Sky News



JUNIOR REPORTER

In TV Series World

Level 3 ♦♦♦

Ray Tavares, a 27-year-old resident of the city of São Paulo, started out as writer by creating books for teenagers. Currently, she is part of the screenwriting team for Bugados, a TV show on Globo.

In her interview to junior reporter 10 year-old Mariana L., the screenwriter talked about the profession that she herself considers unconventional. "I had always imagined that only Americans who work in Hollywood [a neighbourhood in the city of Los Angeles] in the United States, would have these super cool professions," said Ray in her conversation with Mariana. Check out their conversation below:

What is the day-to-day in your profession like? What do you do first?

My day-to-day is quite hectic. Usually, between books and scripts, I spend 10 hours writing. That is the minimum! When I wake up, the first thing I like to do is have breakfast while I organise my tasks. I can then write more calmly, knowing what I have to deliver that day. Afterwards, I sit in front of my laptop and work.

Have you always wanted to be a series screenwriter? How old were you when you decided this?

I was already writing books in 2017 when I started conversations with production companies about the possibility of adapting my work for audiovisual (what video and audio formats used in movies and series



Credits: Personal archives

are called). It was love at first sight! This happened when I was 24.

This is not a common profession, like being a doctor or a lawyer. How did you discover it?

I think I always knew that this profession existed, ever since I was a child. But I didn't know that I could try for a career as a screenwriter in Brazil. It's funny, I had always imagined that only Americans who work in Hollywood had these super cool professions (laughs).

Do you write anything else aside from scripts?

Yes! I write everything: books, scripts, audiobooks (books in audio format), audio dramas (stories told in audio and read by several actors)... I write anything that comes up and gives me the opportunity to tell a good story.

Do you know the actors in the series you write for?

I have met some of the actors in Bugados, but I plan to participate in the taping so I can get to know them better (once the new coronavirus pandemic has ended).

Which programs have you written for?

I currently write for Bugados, a children's program on Globo about three videogame characters that decide to jump out of the screens and have adventures in the real world. I have also developed other movies and series that have not aired yet, so I cannot tell you the details.

What were your favourite subjects in school?

I loved Portuguese, writing essays (for obvious reasons), History, and Geography.

Who inspires you as a screenwriter?

Some screenwriters inspire me a lot. Among the Brazilians, Bia Crespo and Carô Ziskind. Among the foreigners, I like Gillian Flynn a lot.

Do any of your relatives also write for television?

No, no one in my family is in the arts, just me. My father, for example, worked in IT (information technology), which is completely different from what I do today.

Which style do you most enjoy writing?

Comedy! I love writing comedies!

Do you like your profession?

I really love it. These days I am sure I cannot see myself doing anything else.

WHO ARE SOME OF THE SCREENWRITERS WHO HAVE INFLUENCED THE INTERVIEWEE?

• **Bia Crespo:** wrote the Brazilian children's movie *10 Horas para o Natal* (10 Hours until Christmas), which has not been released yet, but is expected to be at the end of 2020.

• **Carô Ziskind:** wrote the Globo soap opera *Malhação - Viva a diferença*, which originally aired between 2017 and 2018.

• **Gillian Flynn:** American author and screenwriter, writes adult police thriller stories.



Credits: Personal archives

"I was very excited [about the interview]! I think it is cool to know that she writes the script and then sends it to production to make their magic,"

Mariana L., 10 years-old

SCIENCE AND TECHNOLOGY

Level 2 ♦♦

NEW TOOL TRANSLATES EGYPTIAN HIEROGLYPHS

You must have already seen various symbols on ancient Egyptian constructions in history books or movies. These codes called hieroglyphs can now be translated into your language using a new tool called Fabricius, which was released by Google in July.

The platform works in the following way: users search for a photo of Egyptian constructions with hieroglyphs on Google, checking that symbols can be seen clearly. Then, it is necessary to insert the image into the website, and using the website tools, draw the outline of the symbols seen on the photo. After, select the symbols, click on the translate option and find out what these codes mean.

Aside from the translation option, the tool also has a game that sends messages with symbols to friends and relatives, and an interactive activity where users draw hieroglyphs and learn trivia about the codes.

How can Fabricius be accessed?

Go to: cutt.ly/TsVysbl Access is free.

MORE RESOURCES

Google has also released a more advanced version of the tool. The idea is that it helps in the study of Ancient Egypt and that it be used by Egyptologists (experts on the topic), historians, and other scholars.

Sources: BBC and Fabricius

Access to the new tool Fabricius is free



Credits: Screen reproduction

...Did you know that CITIES

Level 2 ♦♦



... Jericho, in the West Bank (area in the Middle East between Israel and the Jordan River), is one of the oldest cities? Experts believe it could be more than 10 thousand years old.

... the city with the most people in the world is Tokyo, in Japan, with close to 37 million residents? New Delhi (India) comes in second, with 30.3 million residents, followed by Shanghai (China) with 27 million.



...São Paulo is the fourth most populated city in the world? ... The Brazilian city has approximately 22 million residents.

...some cities even have buildings, but no residents? They are called ghost towns because they have been abandoned. That is the case of Pripyat in the Ukraine. It was evacuated after an accident in Chernobyl, a nuclear power plant, which released a large amount of toxic waste in 1986.



... there is a city that is in two continents at the same time? It is Istanbul, in Turkey. Its western part is in Europe, and the eastern one is in Asia.



Sources: BBC, Exame, Superinteressante, Toda Matéria, and World Atlas

MINHAS FINANÇAS

Por que teremos uma nota de 200 reais?

EM 29 DE JULHO, o Banco Central anunciou o lançamento da nota de 200 reais. O fato gerou polêmica, principalmente com preocupações relacionadas à inflação (quando o dinheiro perde valor e a maioria dos itens fica mais cara).

Para quem não sabe, ou não se lembra, o Brasil sofreu com inflação na década de 1980 e início dos anos 1990, até que, em 1994, o Plano Real conseguiu contê-la. Mas a alta generalizada dos preços ficou marcada na memória de boa parte da população. E uma das características daquele período era a constante emissão de novas notas. Foi justamente este ponto que trouxe o temor de que a inflação pudesse voltar agora: imprimir mais moedas pode gerar inflação, já que a tendência é de que, com mais moedas circulando, o dinheiro perca valor.

Essa preocupação pode ser descartada. Não haverá de fato aumento do dinheiro em circulação, e sim a substituição de notas de menor valor por uma de maior valor. A inflação no Brasil está baixa e estável. Estamos vivendo algo único na nossa economia, com projeções de inflação em 3,5% para 2020.

De acordo com o Banco Central, a nova nota vem atender ao aumento da demanda por dinheiro em espécie, ou seja, em notas. Em momentos de crise e preocupação com o futuro, como o vivido com a covid-19, as pessoas preferem o dinheiro em espécie. Portanto, não há motivos para se preocupar. Ao menos não por conta da nova nota.



Marcelo Siqueira
Planejador financeiro certificado CFP® formado em economia com pós-graduação em mercado de capitais pela FEA-Fipe. Auxilia famílias e pessoas na condução e otimização de recursos, no planejamento e conquista de sonhos e na construção de patrimônio. www.oprosperopasso.com.br

TENHO MUITA DIFICULDADE PARA ME CONCENTRAR NOS ESTUDOS DURANTE A QUARENTENA. O QUE POSSO FAZER? Lívia H., 12 anos

RESPOSTAS DE ALUNOS DO 4º ANO DO COLÉGIO ESTRUTURAL (SP)

Procure um lugar com silêncio, leia livros e não fique muito tempo no celular, computador ou tablet durante as aulas on-line. Veja as mensagens depois da aula.

Maria Eduarda G.

Eu ficaria em um lugar que não tenha muito barulho e tiraria as coisas que poderiam me distrair.

Nicolly I.

Anote em uma agenda as lições de casa e escreva o que você aprendeu para estudar depois.

Davi Leopoldo S.

Você poderia fingir que está em uma chamada de vídeo com seu amigo e fazer as lições como se fosse uma brincadeira. Além disso, anote o que aprendeu.

Rafael S.

Você pode criar ou pesquisar algum modo de se divertir e, ao mesmo tempo, estudar. Aí você pode brincar estudando.

Sarah A.

A especialista

"Oi, Lívia!

As aulas on-line realmente são muito diferentes das presenciais. Tem sido um desafio para a maioria dos alunos. As escolas também estão descobrindo outras formas para ajudar nessa questão. Talvez você não consiga prestar tanta atenção durante a aula, mas pode retomar a matéria depois, sozinha. Será que ajudaria? Se não, converse com o professor para ver como fazer, porque certamente você não é a única com esse problema. Dedique-se para fazer o melhor que pode, mesmo que não seja como nas aulas presenciais. Esse é um momento muito diferente e vai passar."

Natércia M. Tiba Machado – psicóloga clínica, psicoterapeuta de casal e família. Tel.: (11) 99938-0207



“A próxima pergunta... Estou sentindo muita falta de praticar esportes. Eu jogava futebol quase todos os dias antes da quarentena. Vocês podem me ajudar? Thomas C., 9 anos

“O QUE VOCÊ FARIA SE...

...fosse a única pessoa que existisse no Planeta Terra? Antônio A., 10 anos

RESPOSTAS DE ALUNOS DO 4º ANO DO COLÉGIO ESTRUTURAL (SP)

Eu construiria uma casa para mim perto da praia e poderia ver as ondas do mar, o pôr do sol e apreciar a natureza.

Nicolly I.

Sobrevoaria a natureza com um avião, porque as plantas e os animais não estariam extintos. Hoje, dificilmente vemos animais na cidade, mas, se isso acontecesse, nós poderíamos vê-los ali, porque não existiriam mais humanos.

Arthur S.

“A próxima pergunta... ...o mundo sofresse uma chuva de meteoros? Cesar P.

Eu não gostaria de ficar sozinha, porque é chato não ter ninguém para brincar e conversar. Eu construiria uma horta, uma cabana para me divertir e também iria preparar um hambúrguer bem grande com queijo, mas mesmo assim não gostaria de ser sozinha no mundo.

Manuella M.

Eu faria coisas para a minha sobrevivência, como filtrar água, caçar, plantar, trabalhar em uma usina elétrica e viajar para vários lugares.

Kadu D.

Eu inventaria uma máquina que criasse humanos para nunca viver sozinha no mundo.

Sarah A.



Mande sua resposta das próximas perguntas das seções para joca@magiadeler.com.br até o dia 20 de agosto.

CARTA DOS LEITORES

Prezados editores do jornal *Joca*,
Lemos a matéria “Como lidar com a ansiedade durante a quarentena?”, da edição 147. A maioria das crianças da nossa turma não gostou muito do texto. Achamos que essas informações não nos ajudaram, pois já sabíamos de muitas delas. Nesse período da quarentena, preferimos saber de notícias que não falem da covid-19.

Alunos do 3º B do Colégio Santo Américo (SP)

Olá!

Achei a ideia de fazer um jornal para crianças e adolescentes muito boa! Gostei muito da matéria sobre dicas do que fazer na quarentena. Já estou usando muitas dessas dicas. Queria parabenizar vocês do *Joca* pelo ótimo trabalho!

Nilton J., 11 anos

Olá, pessoal do jornal *Joca* e biólogo Guilherme,

Nós gostamos muito da notícia sobre a cabeça do tubarão-martelo, publicada na “Coluna Animal”, do site do *Joca*. Achamos muito interessantes as informações que o biólogo Guilherme nos deu. Achamos muito engraçado o formato da cabeça desse animal. Gostaríamos de saber por que os olhos do tubarão-martelo são tão grandes, quanto, mais ou menos, um tubarão-martelo pesa e quantos peixes ele come por dia. Também gostaríamos de mais notícias assim, trazendo curiosidades sobre os animais, principalmente sobre o pássaro cabeça-seca.

Um abraço da turma 322 do Elite Rede de Ensino – Unidade Taquara (RJ)



Quer ASSINAR o *Joca*?

(11) 2391.1178

(11) 98756.6665

WhatsApp

contato@magiadeler.com.br
jocajournal.com.br

JOCA EM QUADRINHOS

